



Missão: lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Visão: um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Valores: a Dádiva e a Partilha.

A CARTA DOS BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME

O funcionamento dos Bancos Alimentares Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

O ABASTECIMENTO

O principal objectivo do Banco Alimentar é a luta contra o desperdício. O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- excedentes de produção do sector agro-alimentar ou géneros não comercializáveis;
- excedentes agrícolas;
- excedentes de refeitórios, restaurantes, padarias, cantinas

E recolhe ainda:

- contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.
- Todas estas contribuições devem ser gratuitas.

A DISTRIBUIÇÃO

Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribuem directamente às pessoas carenciadas: os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza.

É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- de refeições servidas em lares, creches, ATL, refeitórios sociais ou apoio domiciliário;
- de refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- de cabazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

O FUNCIONAMENTO

A abordagem dos Bancos Alimentares inscreve-se numa lógica de promoção de uma solidariedade activa e responsável. Esforçam-se por dar testemunho de pobreza e despojamento pela aceitação da dependência.

A esta luz, o seu funcionamento é assegurado por:

- donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- assunção por terceiros de custos de exploração;
- donativos de particulares e empresas;
- participação das Instituições beneficiárias;
- apoios públicos.

A ANIMAÇÃO

A maior parte do trabalho dos Bancos Alimentares é assegurado por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma acção comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças. Os Bancos são uma emanção da sociedade civil e devem ser por ela alimentados com trabalho, produtos e donativos.

